



13 DE DEZEMBRO DE 1908

PUBLICAÇÃO SEMANAL

II ANNO

ASSIGNATURA (pagamento adiantado)

Anno, sem estampilha 18200 reis. * Com estampilha 18360 reis.
 Numero avulso 40 reis * Brazil, (moeda forte) 24500 reis.
 Redacção e administração, Rua Velha Belrão n.º 7 a 9—ESPOZENDE

Director, proprietario e administrador—José da Silva Vieira.
 Composto e impresso na «Typographia Espozendense» de José da Silva Vieira—Espozende.

ANNUNCIOS (secção competente)

Por cada linha, ou espaço de linha 40 reis * Comunicados, ou reclames (secções) 60 reis.
 Os sns. assignantes tem 25.º de desconto. * Imposto do sello (em cada publicação) 10 reis.
 O pagamento dos annuncios é feito no acto da entrega do original. Annuncios annuaes, contra-
 cto especial. Annunciam-se todas as obras litterarias ou scientificas das quaes recebamos um exemplar.

Os originaes enviados á redacção, não se devolvem, sejam ou não publicados.

N.º 114

EXPEDIENTE

O atraso com que o nosso jornal sae, foi devido ao desastre que soffreu o seu director e chefe das officinas graphicas, o qual o obrigou a permanecer de cama durante algumas semanas e, consequentemente, o impossibilitou temporariamente de trabalhar.

Sabido agora e não sem grandes difficuldades ainda, procurar-se-ha desde já restabelecer a normalidade da sua publicação e preencher as faltas havidas até hoje de varios numeros.

Rogamos aos nossos estimados assignantes desculpa pela interrupção, aliás involuntaria.

LINHA FERREA

Volta a fallar-se novamente no estabelecimento de uma linha ferrea entre Villa do Conde, Povoa, Espozende e Barcellos.

A ideia, posto que não tenha o cunho da novidade, pois já algumas emprezas que, ao que parece fracassaram, a lançaram a publico, está sendo brilhantemente explanada nas columnas do nosso presado collega «O Ave», em substanciosos artigos firmados pelo distincto escriptor e jornalista snr. Emygdio d'Oliveira.

O illustre articulista, para que a ideia fructifique, alvitra que se conjuguem energias, acabando-se com antigos despeitos e rivalidades entre povos visinhos para, n'uma acção commum, se fortalecerem e avigorarem, podendo assim ver acatadas as suas opiniões e deferidos os seus desejos.

A formula do progresso moderno—diz, e muitissimo bem—approxima-se extraordinariamente da formula da força.

Porque não hão-de, pois, reunir-se vontades, constituir-se nucleos de força, e haver uma união de esforços para a consecução do bem e dos interesses da comunidade?

As municipalidades dos quatro importantes concelhos, confederadas, unidas intimamente, muitas regalias poderiam obter para os povos que representam.

Oxalá o alvitre sensatissimo aproveite e, como consequencia, a ideia vingue.

Eis um apreciabilissimo trecho do artigo de 14 do mez findo do festejado jornalista: «Poderá hoje duvidar-se da organização d'uma empreza que se proponha a

servir, por caminho de ferro, os povos dos concelhos de Villa do Conde, da Povoa, de Espozende e, certamente, de Barcellos?

«Poderá alguém duvidar do patriotismo dos membros das camaras que representam aquella população immensa?

«Poderá alguém dizer que somos um phantasia, annunciando, para breve, a grande festa federativa d'aquellas municipalidades, estabelecendo um pacto de brio e de honra para alcançarem as regalias a que os seus municipes tem direito?

«Poderá negar-se que a Povoa ficará sendo um grande centro de movimento e de commercio logo que d'ella irradiem as linhas d'Espozende, de Barcellos e de Villa do Conde, até ás freguezias mais populosas d'este concelho?

«Poderá todo aquelle que amar a sua patria, de amor util e fecundo, deixar de contribuir para o levantamento progressivo d'uma região, que só espera conhecer-se e abraçar-se para ser grande e respeitada?

«Eu não o creio; e desde que ao meu lado são todos os meus collegas regionaes, não só creio na possibilidade d'essa confederação municipal, mas tenho a certeza de que, em tempo muito breve, a linha ferrea de Villa do Conde, Povoa, Espozende e Barcellos será nm facto e que uma LIGA REGIONAL DA IMPRENSA D'ENTRE DOURO E MINHO será a formidavel alavanca do progresso material e moral das populações do norte do reino; pois que eu tive sempre como ponto de fê, em 30 annos de jornalismo, que jámais se perde a semente das boas ideias e que ha sempre um ouvido generoso a escutar a palavra proferida com sinceridade».

PATRIA NOVA

A' Academia Monarchica.

Passa El-Rei. Vae nos braços do seu povo.
 O reino é velho, mas o rei é novo;
 Por isso vae levado
 N'uma onda de ternura e de carinho
 Que afluê de cada lado
 Enchendo lhe de bençãos o caminho.

Viva El-Rei! Viva El-Rei...
 E El-Rei sorrindo,
 (Meu Deus quando sorri como elle é liudo!)
 Afaga a multidão que grita e o aclama,

E no ar, bôcas em braza, olhos em chamma,
 O ergue na certeza
 De que ergue e acclama a patria portugueza.

Viva El-Rei! Viva a Patria!... A patria nova
 Ha de surgir da patria velha. O povo
 Se a patria é velha o rei é novo,
 E, erguendo o rei, que a patria se renova.

Pombas, flores, damascos, colgaduras,
 Tremem no espaço. Vae El-Rei passando,
 Com elle passa o coração sonhando,
 Liberto de amarguras.

Passa com elle a patria... Mocidade.
 Erguei-o, acclamae-o;
 Elle é formoso como o mez de Maio
 E tem a vossa idade.

E gritae: Viva a Patria! Viva El-Rei!
 Que embora o mar em furia se encapelle
 Ameaçador, se El-Rei viver, sabei
 Que a Patria Nova ha de viver com elle.

Conde de Monsaraz.

DR. NUNES DA SILVA

Deu-nos ha dias o prazer da sua visita a Espozende o snr. dr. Manoel Nunes da Silva, illustre deputado por este circulo.

Os espozendenses tornaram-n'o objecto de uma recepção condigna, acompanhando-o entre vivas entusiasticos e calorosos ate ao edificio dos Paços do concelho.

S. ex.^a fez uma visita ao magnifico edificio da estação de Soccorros a Naufragos, que muito apreciou, e ás obras de aterro da doca, cujos trabalhos tem proseguido e em grande parte se devem a reiteradas instancias suas e á muita dedicacão que s. ex.^a vota ao povo que em côrtes representa.

Marinhas, 1 de dezembro.

Está desde hontem hospedado em casa do rev. Manoel Martins Giesteira, administrador do concelho e dignissimo parochio d'esta freguezia, o illustre deputado por Espozende ex.^{mo} snr. Dr. Manoel Nunes da Silva.

Consta que s. ex.^a ain la se demora até amanhã, partindo em seguida para Barcellos onde vae assistir á chegada de S. Magestade El-Rei áquella villa.

Victimado por doencas diversas falleceram na semana ultima no logar de Rio de Moinhos a snr.^a Miquelina Martins de Abreu, no logar de Pinbote, a snr.^a Marcellina Lapa, e no logar do Outeiro o snr. Francisco Rodrigues Gramoso, o «Fança».

A's familias doridas as nos-as condolencias.

—Ante-hontem por volta das 9 horas da noute ouviram-se bastantes detonações de tiros para o lado do norte d'esta freguezia.

Hontem, soube-se que foram disparados n'um conflicto havido entre varios individuos na proxima freguezia de S. Bartholomeu, d'onde sabiu gravemente ferido Antonio Martins Rei, d'aquella freguezia. A's autoridades compete averiguar da veracidade dos factos.

M.

CARTA ABERTA

ao Ex.^{mo} Snr. Director das Obras Publicas de Braga.

Ex.^{mo} Snr.

Não são decerto as mesmas leis que regem o nosso pobre paiz. Quem passeia nos districtos de Vizeu, Porto, Aveiro e mesmo no de Vianna, vê, especialmente no de Aveiro, educarem-se arvores que cobrem bem as estradas.

Na estrada de Aguiar da Beira, perto de Castendo, ha kilometros e kilometros tão copados de arvoredos que formam verdadeiros tuneis. E não indo tão longe, vê-se na estrada de Barcellos a Vianna gigantescos sobreiros que fazem a belleza d'alguns trechos d'essa estrada.

Pois meu caro senhor, sob as ordens de V. Ex.^a em officio chegado de fresco, naturalmente á circumscripção de Espozende, andaram hontem, apesar de uma manhã fria e chuvosa, varios cantoneiros, foice em punho esgalhando e cortando, quanto raminho a natureza permittiu nascesse para cima da estrada.

Isto vê-se e não se acredita! A estrada de Espozende a Barcellos está um horror, uma miseria, cheia de atoleiros,—e ha uma suprema direcção no districto de Braga que se occupa a expedir officios para destruir as funcções da natureza, em vez de se occupar em mandar reparar as covas que mettem nojo e dão o testemunho mais flagrante da pessima administração dos dinheiros publicos.

Não pense V. Ex.^a que quem escreve estas linhas se sente magoado porque os cantoneiros nao lhe poupassem algum ganinho de propriedade sua á beira da estrada. Não.

Sou muito conhecido no concelho de Espozende e V. Ex.^a póde facilmente indagar, que a foice roçadoura do districto de Braga não attingiu as minhas terras; mas confrangi-se-me o coração vêr que ha em pleno seculo XX uma direcção de obras publicas que manda avarar e cortar, peireiras, macieiras, cerejeiras, castanheiros, etc, só porque a natureza teve a phantasia de dirigir os raminhos d'quellas arvores para cima das valétas da estrada.

E' espantoso mas é verdadeiro!

De V. Ex.^a
Mtl.^o Att.^o Vnr.^o

Valentim Ribeiro da Fonseca.

Espozende
10—Dez.—1908.

CHRONICA DO LUTO

Falleceu na Povoá de Varzim, no dia 4 do mez findo, após uma prolongada e dolorosa enfermidade, a extremosa esposa do nosso velho amigo e dedicado companheiro na Arte de Guttemberg, Candido Augusto Landolt, digno director e proprietario d'«A Propaganda», semanario que se publica n'aquella villa.

A extincta senhora, que conheciamos desde tenra idade, era dotada de excellentes qualidades, de uma actividade pouco vulgar

nas lides domesticas, tomando por vezes uma notavel preponderancia ao lado de seu marido, em cujos trabalhos auxiliava grandemente. Era, por assim dizer, o seu braço direito, e por isso o seu fallecimento representa, para aquelle nosso querido amigo, uma perda irreparavel.

Sentimos profundamente, e acompanhámo-lo na dôr cruciantissima que o afflige.

Na freguezia de Forjães falleceu ha dias a esposa do nosso bom amigo snr. José da Silva Villa Verde, estimado negociante d'ali,

Ao snr. Villa Verde apresentamos, por tal motivo, as nossas sentidas condolencias.

Em Fão finou-se a snr.^a D. Rita Pinheiro Magalhães, dedicada esposa do snr. Manoel José Magalhães, digno provedor da Misericordia e querida mãe do nosso amigo snr. Ernestino Pinheiro Magalhães.

Os funeraes da extincta senhora foram muito concorridos.

A familia enluctada enviamos o nosso cartão de sinceros pesames.

N'esta villa falleceu repentinamente a snr.^a Marcelina Alves, esposa do negociante de gados sr. Antonio Luiz Gonçalves Zão.

Em Braga, no hospital de S. Marcos, falleceu, victima de um cancro na lingua, o snr. Antonio Duarte Cidade, carcereiro da cadeia civil d'esta comarca.

Em Gandra finou-se, ha dias, a extremosa mãe do rev. Adelino Eiras, vigario d'aquella freguezia.

O nossos pesames a s. rev.^{ma} e a toda a familia.

Junta parochial

Foi muito disputada a eleição da nova Junta de parochia d'esta villa, entre dois grupos, um dos quaes era patrocinado pelo rev.^o Reitor.

A victoria coube ao grupo da opposição, que alcançou uma maioria de 66 votos sobre aquelle.

Foram eleitos os seguintes cidadãos: Effectivos: Antonio Fernandes Ribeiro, Antonio José Fernandes, Firmino Clementino Loureiro e Francisco Xavier Ribeiro Vianna.

Substitutos: Alfredo Vianna de Lima, João Fernandes de Faria Vasconcellos, Emilio Bernardino Moreira e Fernando Pereira Evangelista.

Continúa muito enferma, pelo que tem sido feitas varias conferencias medicas, a snr.^a D. Anastacia Abreu, dedicadissima esposa e mãe, respectivamente, dos nossos amigos snrs. Antonio d'Abreu e José d'Abreu. Sinceramente desejamos as suas melhoras.

«Commercio de Villa do Conde»

Suspendeu temporariamente a sua publicação, ao terminar o 2.^o anno, este nosso presadissimo collega de Villa do Conde, um

dos semanarios de provincia mais bem escripto e mais bem impresso.

A sua orientação, modelada nos mais sãos principios da justiça, em pugna sempre pelos progressos da terra, grangeou-lhe, quer em naturaes, quer em extranhos, entranhados affectos de sympathias.

Villa do Conde não deve ficar privada, por muito tempo, de tão estrenuo e dedicado paladino.

Que o *Commercio* reapareça, pois, brevemente.

«Rosalma»

Em edição microscopica, impressa com um certo luxo, publicou o nosso presado confrade, snr. Candido Landolt, um livrinho de propaganda á sua terra adoptiva—Povoá de Varzim—no Rio de Janeiro, fazendo ali distribuir, por occasião da *Exposição*, uns 10 mil exemplares.

O amigo Landolt diz das bellezas naturaes da Povoá, dos seus progressos e dos seus heroes e filhos illustres, toruando assim mais conhecida aquella linda villa por meio da palavra escripta.

Honra lhe seja, e agradecimentos pelo mimo gentil da offerta.

VIAÇÃO

Debate-se n'este momento, na imprensa de Villa do Conde, Povoá, Barcellos e Espozende, uma questão de capitalissima importancia para o desenvolvimento commercial e industrial dos quatro concelhos.

Aventa-se a ligação de interesses reciprocos por meio de uma linha ferrea.

D'este melhoramento adviriam, certamente, largas prosperidades materiaes e desenvolver-se-hia a riqueza publica.

Para o assumpto, que tão magistralmente está sendo tratado em o nosso presado collega «O Ave», de Villa do Conde, pela pena do distincto jornalista, snr. Emygdio d'Oliveira e que tem sido secundado pela imprensa dos quatro concelhos com louvavel solicitude, nos pómos á disposição de todos aquelles que desejem mostrar as suas vantagens e a riqueza que resultaria d'essa linha ferrea para os concelhos servidos pela mesma.

Aqui fica, pois, o convite, dirigido a todos aquelles que se interessem pelo engrandecimento da nossa terra, ao lado da qual sempre estivemos, estamos e estaremos enquanto podermos.

AGRADECIMENTO

José da Silva Vieira, extremamente penhorado para com todas as pessaaas que durante a sua estada de cama, por motivo da queda desastrosa que soffreu em 23 do mez findo, o visitaram, offerecendo-lhe os seus francos e carinhosos serviços; e ainda para com outros que procuraram e mandaram saber do seu estado, não podia nem devia deixar de, por este meio, patentear a sua gratidão a todos.

Captivam deveras tão sinceras manifestações de esti-

ma e sympathia, e por isso lhes consigno, n'este lugar, o meu indelevel reconhecimento.

José da Silva Vieira.

CONTAS

que presta a Commissão organizada para a construcção de um edificio para Hospital-Asylo e installações da Santa Casa da Misericordia da freguezia de Fão, constituindo a **Recetta** o recebido da Santa Casa e donativos dos Ex.^{mos} Snrs:

Commendador Antonio da Costa Corrêa Leite	6:000\$000
Francisco de Campos Moraes, para capital	2:000\$000
O mesmo, para mobiliario de duas enfermarias	200\$000
Prior Gonçalo Lourenço Cardoso Vianna, para capital	200\$000
O mesmo, para obras	200\$000
D. Amelia Pereira Correia Leite	550\$000
Dr. Augusto Moreira Pinto	100\$000
João Carlos Gonçalves L. 100	468\$800
Manoel Jesus Moraes e Antonio Mendes de Moraes	271\$730
Conde de Agrolongo	200\$000
D. Amelia Gouvea Correia Leite	400\$000
D. Maria Dourado Leite Pereira	100\$000
Joaquim Soares Estanislau	100\$000
Francisco A. de Campos	100\$000
José Pinto de Campos	100\$000
Joaquim Pinto de Campos	100\$000
Antonio Joaquim Nunes	100\$000
Licínio Perdigão	100\$000
José Portugal Marreca	50\$000
D. Maria da Gloria Vinha	50\$000
Manoel e João de Carvalho Brito	50\$000
Manoel Gonçalves Estrela	55\$300
João Victor Carneiro	50\$000
Manoel José Magalhães	50\$000
D. Roza E. da Silva Lopes Cardoso	40\$000
D. Antonia Gomes Vinha	40\$000
José Viriato de Jesus Teixeira	30\$000
D. Delfina de Jesus Teixeira	10\$000
Antonio de Jesus Teixeira	20\$000
Manoel Fernandes Pinheiro	25\$000
Antonio Dias dos Santos	25\$000
Antonio José da Costa	25\$000
Um anonymo	20\$000
D. Maria da Gloria do Sacramento	20\$000
José Antonio A. Fontainha	20\$000
Manoel Dias da Costa	20\$000
Anna Lopes de Araujo	20\$000
Um anonymo	20\$000
Carlos Henrique de Oliveira	20\$000
Um anonymo	15\$000
Idem	5\$000
Idem	5\$000
Idem (J. C. S. B.)	10\$000
Pedro Gonçalves Casanova	10\$000
Gabral, Simões em commandita	22\$925
Anonymos, do Brazil	300\$000
Um anonymo (Espozende)	10\$000
Ferragens e madeiras vendidas	31\$880
Antonio José Villachã Pinheiro (annuidade)	6\$000
João Vinha, de um beneficio	12\$900
Da Misericordia, diversas verbas com destino ao Asylo	1:272\$673
Juros desde 1904	774\$360
Um anonymo, para canalisação de gaz,	

cimento, zinco, fossas, gasometro, motor, bacias, lavatorios etc etc

944\$597

De diversos proprietarios da Apulia e Fontebea 137 pinheiros

Total da recetta 12:926\$165

DESPEZA

Obra de pedreiro	4:354\$760
Obra de carpinteiro	1:638\$515
Obra de trolha	1:159\$810
Madeiras	1:124\$852
Ferragens, portão, gradil, claraboia etc etc	867\$280
Serragem de madeiras compradas e dadas	442\$413
Tintas	71\$740
Carretos de madeira e objectos do Porto	93\$720
Cal	314\$700
Viagens para compras de madeiras, idas ao Porto etc etc	33\$980
Remoção de terras	322\$215
Terrenos comprados para a edificação	276\$100
Telha, madeira, azulejos, vidros etc etc	446\$670
Muros de vedação	359\$650
Moveis, roupas, fogão, idem de cosinha etc	534\$115
Seguro	43\$735
Despesas de expediente: impressos, sellas, escriptura de entrega etc etc	38\$460
Canalisação de agua, gaz, gasometro, zinco, cimento, fossas, bacias, bidetes, lavatorios, tanques, motor etc etc	944\$597
Somma	43:057\$217

Deficit, 131\$052

Os documentos referentes a estas contas acham-se em casa do thesouzeiro snr. João Victor Carneiro aonde podem ser examinados pelos interessados.

Fão, 30 de Outubro de 1908.

A Commissão,

Augusto Moreira Pinto
João Victor Carneiro
Antonio Dias dos Santos
Manoel José Magalhães
Manoel Fernandes Pinheiro

A opinião é um criterio

Quer se trate de politica, de arte de medicina ou de medicamentos, a opinião é sempre um bom criterio. Collocamos as mais vezes que podemos antes os olhos dos nossos leitores a opinião das pesque têm feito uso das Pilulas Pink, e que têm verificado a sua efficacia. Vamos hoje citar a opinião do snr. Ignacio Gomes Pinto, morador na rua dos Retrozeiros, 120, 1.^o andar, direita, Lisboa.



(Cl. Novaes, Lisboa.)

Sr. Ignacio Gomes Pinto.
«Achava me, havia mais de 3 annos, diz este senhor, n'um estado de saude, que deixava muito a desejar. Soffria bastante do esto-

magô, sentia-me excessivamente fraco. Não sabia o que havia de fazer, porque já tomara grande numero de medicamentos, sem experimentar melhora alguma, digerida sempre muito mal e soffria sem descanso. Decidi-me emfim um dia a tomar as Pilulas Pink, e pude verificar bem depressa que ellas me faziam muito bem: recuperei o appetite e já digerida melhor. Continuei, naturalmente, com este benéfico tratamento, e hoje tenho a satisfação de me encontrar completamente curado e de verificar que posso um bom estomago.

Ha annos a esta parte que tendes lido, por assim dizer, cada dia n'este jornal attestados de curas passadas ás Pilulas Pink. As Pilulas Pink são um medicamento scientifico do mais alto valor. Não causam nunca decepções e o nosso maior desejo seria ver os doentes experimenta-las, bem persuadidos de que encontrando logo allivio ao tomarem primeira caixa continuariam por si proprios com o tratamento e ver-se-hiam rapidamente curados.

Devemos fazer notar comtudo que as Pilulas Pink não são o remédio de todos os males. Curam tão somente varias doencas que, sendo na apparencia difflentes têm uma semelhança de origem certa e indiscutivel. Estas doencas são anemia chloro-e fraqueza geral doencas e dôres provenientes da má composição do sangue, da sua pobreza.

As Pilulas Pink regeneram, purificam, enriquecem o sangue. As Pilulas Pink curam ainda, graças á sua poderosa acção sobre o sistema nervoso: a extenuação e debilidade nervosa, as nevralgias e a neurasthenia.

As Pilulas Pink foram oficialmente approvadas pela Junta Consultiva de Saude. Estão á venda em todas as phar-macias, pelo preço de 800 reis a caixa, 45400 reis, 6 caixas.

Deposito geral: J. P. Bastos & C.^a, Pharmacia edrogaria Peninsular, 39, rua Augusta, 45, Lisboa.—Sub-agentes no Porto, Santos Caria & Sobrinhos, rua Mousinho da Silveira, 111 115.

As caixas vendidas em Portugal devem apresentar, exteriormente, uma etiqueta indicando contem um prospecto em lingua portugueza. As caixas que não tiverem esta etiqueta devem ser recusadas.

O CATARRHO

é uma das doencas proprias dos climas húmidos e de temperatura variavel onde bem pouco as pessoas estão livres d'elle. O estar exposto ao frio e molhaduras, dá causa á doença a maioria das vezes. O symptoma mais importante é a descarga de muco aquoso, do nariz. Por descuido a inflamação pôde estender-se á parte superior das vias respiratorias e chegar mesmo a envolver os pulmões. «O Peitoral de Cereja do Dr. Ayer», tomado segundo as instrucções respectivas á prompto allivio, e sendo tomado com persistencia effectua uma cura radical, n'um periodo curto ou longo segundo a idade e extensão da doença. Os intestinos devem ser regulados pelas «Pilulas catharricas do Dr. Ayer».

Preparada pelo Dr. J. C. Ayer & C.^a Lowell, Mass.—U. S. A. Depositarios geraes: James Cassels & C.^a Succesores, Rua Mousinho da Silveira, 85 —1.^o Ponto.

Vende-se nas boas phar-macias e drogarias.

Quadras Soltas

A vida é um cambeante De lagrimas e sorrisos! Se tudo fosse alegrias, Havia dous Paraísos!

Lisboa, 31—X—908.

Campos Ferreira.

PRIVILEGIO



EXCLUSIVO

CONTRA A TOSSE



DOENÇAS DO PEITO



XAROPE PEITORAL JAMES

Unico approvado, legalmente autorisado pelo conselho de saude publico de Portugal e Inspectoria Geral de Hygiene da Cêrte de Rio de Janeiro.

A efficacia d'este xarope, eviêntemente provada em muitas observações nos hospitaes e na clinica particular dos mais distinctos medicos d'este paiz, levou o Conselho de Saude Publica do Reino a apprová-lo (distincção que lhe não mereceram outras preparações), e a considerá-lo um verdadeiro especifico contra as bronchites, tanto agudas como chronicas, defluxo, tosse rebeldes, tosse convulsa e asthmatica, dor do peito, escarras de sangue, e contra todas as irritações nervosas.

Cada frasco está acompanhado de um impresso com o parecer que o Conselho de Saude deu ao governo, e com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil.

Na parte collada do envolvero esta minha assignatura sem tinta azul.

J. P. Franco

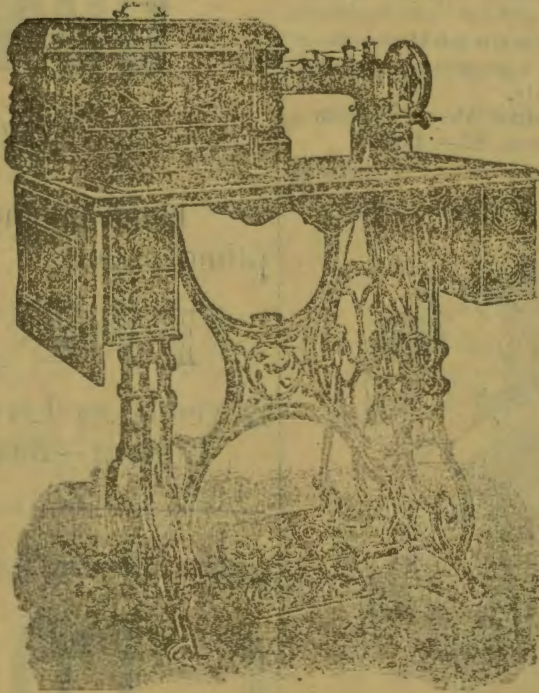
Deposito geral — Pharmacia Franco, Filhos

RIA BELLEM — LISBOA.

5

"ROBINA,"
MACHINAS PARA COSTURA, BORDAR E CALÇADO
FABRICO GARANTIDO
PREÇO SEM RIVAL

"ROBINA,"



SEM RIVAL

As mais modernas, as mais aperfeioadas, as mais leves e as mais baratas de todas as machinas!!!

As mais modernas e mais aperfeioadas porque cozem para a frente e para traz sem que seja preciso virar a costura, as mais leves porque uma creança de 10 annos as faz mover sem o menor canção e as mais baratas porque as temos em deposito a prompto pagamento aonde os nossos fieguezes podem escolher e não á commissão e quando muito uma para amosttra já muitas vezes em mau estado de conservação.

Estas machinas além da perfeição do seu bem construido machinismo, são muito luxuosas e garantidas po 12 mezes.

A VENDA NA RELOJOARIA TROZENSE (6)
AVENIDA DE MANOEL PAES — FÃO

LIVRARIA, PAPELARIA

TYPOGRAPHIA — EDITORA —

ESPOZENDENSE

DE

JOSÉ DA SILVA VIEIRA

RUA VEIGA BEIRAO 7 A 9

ANTIGA RUA DIREITA

ESPOZENDE

Leitura 1.^a classe:

- Livro de leitura, por João da Camara e Raul Brandão, cart. 100
- O meu primeiro livro de leitura, por F. de Oliveira, cart. 120
- Primeiro livro de leitura, por Jose de Carvalho e Silva e José Nunes Baptista, cart. 120
- Primeiro livro de leitura das escolas primarias, por D. Maria Pinto Figueirinhas, broch. 100 cart. 120
- Primeiro livro de leitura, por Ulysses Machado, cart. 120
- Livro de leitura, por F. d'Andrade e A. Vasconcellos, cart. 81
- Leituras, por Agostinho Nunes Ribeiro Teixeira, cart. 120
- Primeiro livro de leitura, por T. Coelho, 150

Leitura 2.^a e 3.^a classes:

- Livro de leitura, por João da Camara e Raul Brandão, cart. 300
- Livro de leitura, por Rita dos Martyres e Francisco dos Santos, cart. 400
- O meu segundo livro de leitura, por F. d'Oliveira, cart. 400
- Leitura 4.^a classe:
- Livro de leitura, por João da Camara e Raul Brandão, cart. 300
- Livro de leitura, por Julio Brandão, cart. 400
- O terceiro livro de leitura, por Trindade Coelho, 350
- Selecta das escolas, por Antonio Simões Lopes e Fausto Guedes Teixeira, cart. 400

Chorographia:

- Elementos de Chorographia Portugueza por Silva Telles, cart. 300
- Chorographia Portugueza, por Accacio Pereira da Silva Guimarães, cart. 250
- Noções elementares de Chorographia portugueza, por José Nicolau Raposo Botelho, cart. 250
- Chorographia de Portugal, por Vicente Almeida d'Eça, cart. 250

Agricultura:

- Rudimentos de Agricultura pratica, por E. N. Ornellas, cart. 250
- Rudimentos de Agricultura pratica, por D. Luiz de Castro, cart. 250
- Rudimentos de Agricultura, por Antonio Xavier Pereira Coutinho, cart. 150

Moral e Doutrina Christã:

- Compendio de Moral e Doutrina Christã, pelo Conego Manoel Anaquim, cart. 160
- A Doutrina Christã e principios de Moral, por Antonio José Fernandes de Carvalho, cart. 160

Arithmetica, Geometria e Systema metrico;

- Noções elementares de Arithmetica e Geometria, por Augusto Luiz Zilhão, cart. 250
- Arithmetica Geometria

- e Systema metrico, pelo Dr. Francisco Adolpho Manso Preto, cart. 250
- Arithmetica, Systema metrico e Geometria por Abel Fontoura da Costa, cart. 200
- Arithmetica Systema, metrico e Geometria por Raul Vianna da Costa e Joaquim Freire de Andrade, cart. 250
- Arithmetica pratica e Geometria elemental, por Ulysses Machado, cart. 250
- Arithmetica, Systema metrico, e noções de Geometria synthetica, por J. Figueirinhas, broch. 160 e cart. 200
- Arithmetica e Geometria (comprehando o Systema metrico), por José Augusto dos Santos Lucas, cart. 002
- Arithmetica e Systema metrico, 1.^o grau—1.^a, 2.^a e 3.^a classes, por José Pedro Dias Chorão, cart. 100
- Arithmetica, Systema metrico e Geometria pratica elemental, 2.^o grau—4.^a classe, pelo mesmo, cart. 250
- Arithmetica Systema metrico e Geometria elemental, por A. Ramos da Costa e M. Rueda, cart. 250
- Arithmetica, Systema metrico e Geometria, por Almeida Lima, cart. 250

Comarca de Espozende

EDITOS DE TRINTA DIAS 1.^a publicação)

Pelo juizo de Direito d'esta comarca e cartorio do Escrivão do primeiro officio

—Cezar de Sá—no inventario orphanologico a que se procede por obito de Quiteria da Costa Tavares, moradora, que foi n'esta villa, em que é inventariante sua filha Adelaide dos Santos Lucas, da dita villa, correm editos de trinta dias, a contar da segunda e ultima publicação no «Diario do Governo», citando o viuvo da inventariada Francisco dos Santos Ramos e os interessados José dos Santos Ramos, solteiro e Manoel Lucas, marido da inventariante e auzentes em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, para assistirem a todos os termos, até final, do alludido inventario, sob pena de revelja e igualmente ficam citados quaesquer credores ou legatarios desconhecidos ou residentes fóra da comarca.

Espozende 25 de Novembro de 1908.

Verifiquei.

O juiz de Direito substituto,

A. Abreu.

O Escrivão de direito do 1.^o officio,

Cesar de Sá.

ESTAB. IND. PHARM. "SOUZA SOARES,"



(NO BRAZIL E NA EUROPA)
Devidamente legalisado em Portugal e distinguido com dois premios de Honra, Dois Grandes-Prix, seis medalhas de Ouro, na America do Norte, Franca Hespanha, Italla e Brazil, pela perfeita manipulação e efficacia dos seus productos medicinaes:

(Marca registada)

PEITORAL DE CAMBARÁ
(Registado)

Cura prompta e radicalmente as tosses ou rouquidões;
Cura a laryngite;
Cura perfectamente a bronchite aguda ou chronica, simples ou asmatica;
Cura a tystica pulmonar, como o provam numerosos attéstados medicos e particulares;
Cura incontestavelmente a asthma, molestia difficil de ser debellada por outros meios;
Cura admiravelmente a coqueluche, e, pelo seu gosto agradavel, é appetecido pela creanças.
Frasco 1\$000 reis; tres frascos 2\$700 reis

PASTILHAS DA VIDA

(Registado)

Combatem o fastio, a azia, a gastralgia, as nauseas e vomitos o enjón do mar o mau habito, a flatulencia e a dilatação do estomago. São de grande efficacia nas molestias do utero e da pelle, na fraqueza dos nervos e do sangue.
Caixa, 600 reis; 6 caixas, 3\$210 reis.

36 REMEDIOS ESPECIFICOS EM PILULAS SACCHARINAS

(Registado)

Estes medicamentos curam com rapidez e inoffensividade:
Febres em geral;
Molestias nervosas, da pelle, das vias respiratorias, do estomago, dos intestinos, dos órgãos urinaes;
Molestias das senhoras e das creanças;
Obes em geral;
Inflammações e congestões;
Impurezas do sangue;
Fraqueza e suas consequencias.
Frasco 500 reis; 6 frascos 2\$700 reis.
Consultem o livre—O Novo Medico—pelo Visconde de Souza Soares á venda nos depositos dos remedios do auctor. Preço: brochado 200 reis, encadernado 400 reis.

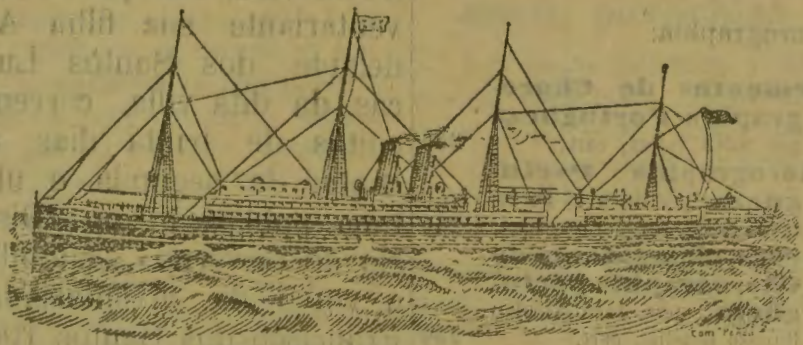
Medicamentos homeopathicos garantidos, avulsos e em caixas de diversos tamanhos

1 Tabo com globulos 260 reis; duzia 2\$600 reis.
1 Frasco com tintura 3.ª ou 5.ª 400 reis; duzia 4\$000 reis.
1 Dito com trituração 3.ª 700 reis; duzia 7\$000 reis.
Vede os preços correntes, o Auxilio Homopatico ou O Medico da Casa e a Nova Guia Homeopatica pelo Visconde de Souza Soares.

AVISO IMPORTANTE

O Estabelecimento tem medico encarregado de responder gratuitamente a qualquer consulta por escripto, sobre o tratamento e applicação d'estes remedios. (1)

COMPANHIA REAL DO PACIFICO



MAGNIFICOS PAQUETES DA CARREIRA DO BRAZIL, ILLUMINADOS A LUZ ELECTRICA, DANDO EXCELLENTE TRATAMENTO E VINHO A TODAS AS COMIDAS.

PAQUETES-CORREIOS a sahir do Porto-Leixões

ORIANA a 2 helices, de 8:500 toneladas, em 23 de dezembro, para o Rio de Janeiro Montevidéu, Buenos-Ayres, Valparaíso, e mais portos do Pacifico.

ORISSA a 2 helices, de 5:500 toneladas, em 5 de janeiro de 1909, para o pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéu, Buenos-Ayres, Valparaíso e mais portos do Pacifico.
Os paquetes d'esta Companhia tocam alternadamente em SANTOS.

Os preços das passagens de TERCEIRA CLASSE, de LEIXÕES para os portos do BRAZIL, são de 36\$500 e para Montevidéu e Buenos-Ayres 21\$000 reis

Este preço é devido aos paquetes serem de Mala e estarem classificados em primeira cathegoria

Para tratar, com os agentes geraes do norte de Portugal

KENDALL, PINTO BASTO & C.ª

73, Rua do Infante D. Henrique—PORTO (2)

VIRIATO D'ALMEIDA

NO CAMPO

POESIAS DISPERSAS

Um elegante volume de 40 e tantas paginas nitidamente impresso em magnifico papel

160 reis.

A' venda na Typographia d'este jornal e em diversas livrarias do paiz.

Bibliotheca d'Educação Nacional

SOCIOLOGIA

Por G. Palante

Tradução de Agostinho Fortes

Em todos os povos se accentua hoje um movimento de avanço de instrução, para aquisição de regalias moraes, intellectuaes, politicas e economicas. Todos vão procurar á instrução os meios indispensaveis para lhes assegurar a victoria nas grandes luctas, nas quaes a victoria ha-de sempre pertencer aos mais instruidos e orientados pela moderna educação. Portugal, mercê de multiplas e complexas causas, tem estado fóra do contacto do grande movimento scientifico, o qual, apenas, se limita a um pequeno numero de homens, mas sem convivencia com a grande população.

N'estas condições, a Empresa do Almanach Encyclopedico Illustrado, desejando fornecer a todas as classes da sociedade portugueza leitura solida e que as vá por a par do grande movimento e emancipador dos nossos dias, resolveu iniciar a publicação da

Bibliotheca d'Educação Nacional

ao alcance de todas as bolsas, pelo insignificante dispendio mensal de 200 reis

Condições d'assinatura

Franco de porte

Anno 12 volumes brochados 2\$400 reis
Meio anno 6 volumes » . . . 1\$200 re.
Anno 12 volumes enca.º . . . 3\$600 rs.
Meio anno 6 volumes » . . . 1\$800 rs.

AVULSO—brochado 200 reis e encadernado 300 reis : : :

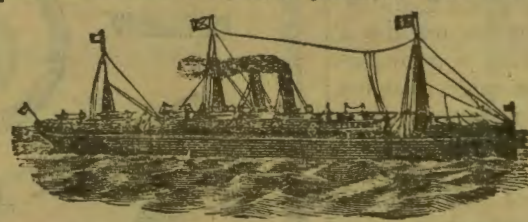
No prélo: o 1.º volume. As mentiras convencionaes da nossa civilização de Max Nordaux, a seguir: a Psychologia das multitudes de Gustavo le Bon; Historia das religioes por Agostinho Fortes; Historia da philosophia. As grandes epopetas da humanidade, etc.

Pedidos ao editor Abel d'Almeida—80, Rua do Alecrim, 82—Lisboa

R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA

PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LEIXÕES



ARAGON em 14 de Dezembro

Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro SANTOS, Montevidéu e Buenos-Ayres.

THAMES em 28 de Dezembro

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevidéu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 25\$000
Rio da Prata 25\$000 reis

PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

ASTURIAS em 30 de Novembro

Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevidéu e Buenos-Ayres.

ARAGON em 15 de Dezembro

Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevidéu e Buenos-Ayres.

THAMES em 29 de Dezembro

Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevidéu e Buenos Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 22\$000
Rio da Prata 22\$000 reis

A bordo ha creados portuguezes

Na agencia do Porto podem os snrs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, mas para isso recommendamos toda a antecipaço.

AGENTES:

No Porto

TAIT & CO.

19 Rua do Infante D. Henrique

Os bilhetes de passagens, vendem-se em Espozende em casa do sr. José da Costa Terra. (1)

Novidade litteraria

MANOEL VILLAS BOAS

CONVERSANDO

(Cartas a um professor)

Uma magnifica brochura de 143 paginas em optimo papel

PREÇO 300 REIS.

A' venda na Livraria e Papelaria Espozendense Editora—Rua Veiga Beirão, 7 a 9—ESPOZENDE



SEM RIVAL

A 160 RS.

Cada caixa de bom papel com 50 envelopes e 50 folhas.

Reclames da Livraria, Papelaria e Typographia Espozendense.
Rua Veiga Beirão, 7 a 9.
ESPOZENDE

PORTUGAL

Diccionario historico, biographico, bibliographico heraldico, chorographico, numismatico e artistico

ABRANGENDO

A minuciosa descripção historica e chorographica de todas as cidades villas e outras povoações do continente do reino ilhas e ultramar, monumentos e edificios mais notaveis, tanto antigos como modernos; biographias dos portuguezes illustres antigos e contemporaneos, celebros por qualquer titulo, notaveis pelas suas acções ou pelos seus escriptos, pelas suas invenções ou descobertas; bibliographia antiga moderna; indicação de todos os factos notaveis da historia portugueza, etc., etc.

OBRA ILLUSTRADA

Com centenaes de photogravuras e dirigida segundo os trabalhos dos mais notaveis escriptores

Continua aberta a assinatura. Cada fasciculo, contendo 16 paginas e magnificamente illustrado, 60 reis, e cada tomo abrangendo cinco fasciulos 300 reis.

Todos os pedidos á Casa Editora João Romano Torres, rua de D. Pedro V, 82 a 88—Lisboa.

N'esta villa é correspondente o sr. José da Silva Vieira que se encarrega de mandar vir qualqurr obra d'esta casa.